

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Curso Profissional de Turismo/Design Gráfico

ANO LETIVO 2024/ 2025

DISCIPLINA História da Cultura e das Artes – 12.º ANO

Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na</p>	<p>Módulo 7: A Cultura do Salão</p> <p>Das “Revoluções” à Revolução</p> <p>1. 1715-1815 – Da morte de Luís XIV à Batalha de Waterloo (O Tempo)</p> <p>2. Da Europa das Monarquias à Europa da Revolução (O espaço)</p> <p>3. O Salão – o novo espaço de conforto e intimidade (O local)</p> <p>4. As Luzes – as ruturas culturais e científicas</p> <p>5. O filósofo Jean— Jacques Rousseau (1712-1778)</p> <p>6. A Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789)</p> <p>Tronco específico:</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; -organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; -discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; -analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo. 	<p>Crítico e Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha)</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projecto.</p> <p>Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação</p>	<p>24 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p> <p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu</p>	<p>A estética do Iluminismo: entre o humor e a razão</p> <p>7. As artes rococó e neoclássica</p> <p>Casos práticos:</p> <p>1. Le Nozze di Figaro – finale, W. A. Mozart (1756-1791)</p> <p>2. O urbanismo da Baixa Pombalina (1758) – Planta de Eugénio dos Santos para a reconstrução de Lisboa.</p> <p>3. La Mort de Marat, (1793) David (1748-1825).</p> <p>Módulo 8: A Cultura da Gare</p> <p>A Velocidade Impõem-se</p> <p>A TÉCNICA - Lichtung II (1995-6), Emmanuel Nunes (1941-).</p> <p>Ensemble Intercontemporain.</p> <p>Direcção Jonathan Nott.</p> <p>Ircam.</p> <p>1.1815-1905 – Da Batalha de Waterloo à</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -recolher e seleccionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; -organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; -saber estudar com autonomia e método; -analisar factos históricos e obras artísticas, seleccionando informação relevante para o tema em estudo; -saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros, no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; -valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; -registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; -organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, 	<p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>	<p>(interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p> <p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p> <p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha)</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de</p>	<p>29 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p>	<p>Exposição dos Fauves (O tempo)</p> <p>2. A Europa das Linhas Férreas (O espaço)</p> <p>3. A Gare (O local)</p> <p>4. O indivíduo e a natureza.</p> <p>5. O engenheiro Gustave Eiffel</p> <p>6. A 1.ª Exposição Universal (Londres, 1851)</p> <p>Tronco específico</p> <p>A Arte do século XIX</p> <p>Entre a ilustração do sonho e a captação do real</p> <p>7. O Romantismo</p> <p>8. O Realismo e o Impressionismo</p> <p>9. Mundo novo, formas novas. A Arte ao redor de 1900.</p> <p>Casos Práticos:</p> <p>1. Palácio da Pena, Sintra.</p> <p>2. <i>Italian family on ferry boat leaving Ellis Island</i>, fotografia de Lewis Hine.</p> <p>3. <i>Tristão e Isolda</i>, Richard Wagner.</p>	<p>da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>-elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;</p> <p>-organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando com os contextos artísticos e culturais de cada época.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos assim como o legado artístico e cultural;</p> <p>-saber colocar questões a terceiros;</p> <p>-questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>-saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente.</p> <p>-responder, apresentar, mostrar iniciativa;</p> <p>-comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de</p>	<p>Sistematizador e organizador (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projecto.</p> <p>Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p> <p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p>	



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</p> <p>Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p> <p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone</p>	<p>Módulo 9: A Cultura do Cinema</p> <p>A EUFORIA DAS INVENÇÕES</p> <p>O BEM-ESTAR, The Barn (1994), Paula Rego.</p> <p>1. 1905-1960. Da exposição dos <i>Fauves</i> à viragem dos anos 60 (O tempo)</p> <p>2. Da Europa para a América (O espaço)</p> <p>3. O Cinema (O local)</p> <p>4. O homem psicanalisado.</p> <p>5. O Charlot (1914-1934) de Charles Spencer Chaplin (1889-1977)</p>	<p>forma interdisciplinar. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes; -avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e docentes no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; -ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha)</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de</p>	<p>27 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. Descrever as principais características do surrealismo. Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões	6. A descoberta da penicilina por Alexander Fleming (1928) Tronco específico Criar é provocar: as grandes ruturas 7. Sob signo da provocação 8. Os caminhos da abstração formal 9. A nova complexidade material e a pulverização dos caminhos artísticos na Europa e nos EUA 10. O regresso ao mundo visível: os realismos 11. O Surrealismo 12. Arte e função: a arquitetura e o <i>design</i> 13. A arte portuguesa até aos anos 60 Casos práticos 1. <i>Ultimatum</i> Futurista às Gerações Portuguesas do Século XX – 1.ª Conferência Futurista, J. de Almada Negreiros.	-assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam o aluno a: -estar disponível para se autoaperfeiçoar; -preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos; -estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; -valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias. - Plataforma classroom - Utilizar a literacia digital para comunicar e aceder ao Saber	Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)	trabalhos de pesquisa e projecto. Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade) Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa) Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p> <p>Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. Reconhecer na Op</p>	<p>2. Guernica, Pablo Picasso. 3. Os Ballets Russes, Serge Diaghilev.</p> <p>Módulo 10: A Cultura do Espaço Virtual A CLONAGEM Three Tales (2002), Steve Reich (Música). Beryl Korot (Video). 3.º conto: "Dolly". O fenómeno da globalização 1.1960 – Actualidade (O tempo) 2. O Mundo Global. O espaço vital. Comunicação em linha. A aculturação (O espaço) 3. A Internet (O local) 4. O consumo. Consumir para ser 5. Autobiografia 6. A chegada do homem à Lua (1969) Tronco específico</p>		<p>Participativo e colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha)</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de</p>	<p>26 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.</p> <p>Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.</p> <p>Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo</p>	<p>As artes na atualidade, Criar é agir. A arte enquanto processo</p> <p>7. A materialização da vida nos movimentos, gestos e objectos do quotidiano</p> <p>8. Os caminhos da arquitetura contemporânea para além do Funcionalismo</p> <p>9. Vias de expressão da arte portuguesa contemporânea</p> <p>Casos práticos</p> <p>1.Coca-Cola, Andy Warhol.</p> <p>2.Café Müller, Pina Bausch.</p> <p>3.World Trade Center Memorial Fondations, Daniel Libeskind.</p>		<p>Responsável e autónomo (C, D, E, F, G, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>	<p>expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projeto.</p> <p>Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p> <p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p>	



